

O presente trabalho é parte do projeto sobre óleos de sementes do sul do Brasil. O objetivo é a busca de fontes renováveis de óleos e ácidos graxos para as indústrias química, farmacêutica ou de alimentos. A planta em estudo *Urvillea uniloba* (Sapindaceae) é frequentemente encontrada no sul do Brasil, Uruguai, Paraguai e Argentina. No óleo das sementes foi caracterizada a presença de um cianolípido, identificado através de métodos espectroscópicos (^1H -RMN e ^{13}C -RMN) como um derivado de 2,4-dihidroxi-3-metilenobutironitrila. Os ácidos graxos do óleo foram analisados como ésteres metílicos e derivados de 4,4-dimetiloxazolina através de cromatografia gasosa e espectrometria de massas. Foi encontrado um padrão incomum de ácidos graxos. Aproximadamente 72% eram monoinsaturados e a maioria das ligações do tipo ômega-7. Todos os monoenos apresentaram pelo menos dois isômeros de posição. Como principais componentes foram caracterizados os isômeros ácido cis-13-eicosênico (=“ácido paulínico”, 25,4 %) e cis 11-octadecênico (=“ácido gondóico”, 15,6 %). O mesmo padrão de isômeros de ocorrência incomum foi verificado em nosso laboratório para sementes de outras espécies da família Sapindaceae, o que sugere um possível significado quimiotaxonômico. Geralmente óleos com quantidades altas de ácidos graxos de cadeia longa, como é caso das sementes de *Urvillea uniloba*, tem atraído a atenção devido ao valor industrial. Os estudos toxicológicos estão em desenvolvimento (CNPq/PROPESP).